Nós e amarras

Coleção

TAFARA CAMP

Série Ar Livre 1

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado TAFARA CAMP, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.
O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão "disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil".

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo TAFARA para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

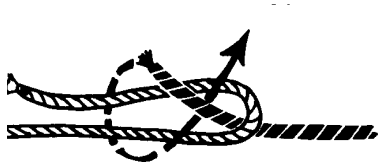
Os instrumentos que TAFARA se propõe a produzir, tanto serão originais como os Mapas de Especialidades, de Etapas Escoteiro, de Etapas Senior e de Planejamento, já editados pela Loja Escoteira Nacional, como também, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por TAFARA é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

Envie-nos sugestões para criarmos e aperfeiçoarmos qualquer material que seja necessário.

Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades. Ele é uma coletânea de idéias de obras editadas em vários países.

Boa Atividade.

Mario Henrique Peters Farinon

Nó de Escota

Serve para unir dois cabos de diferente diâmetro.

Nó Direito

Serve para unir dois cabos de mesmo diâmetro.

Nó de Cirurgião

É uma variação do nó direito, conta com uma volta a mais na segunda laçada, oferecendo mais força ao nó.

Nó Bobo ou de Avó

Tende a apertar-se ou afrouxar-se. Com esse nó se começa o Nó de Diamante e/ou Ajuste.

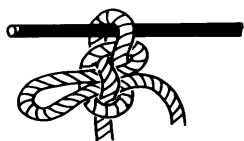
Nó de Ajuste

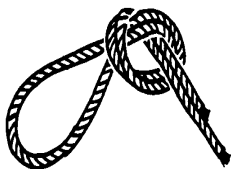
Serve para unir duas cordas grossas. Se faz como o Nó de Bobo porém, se arremata a ponta dos cabos com outra corda extra.

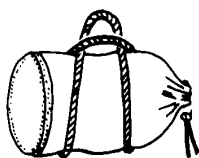
Nó de Cirurgião Duplo

Outra variação do nó direito, porém com uma volta a mais nas laçadas.

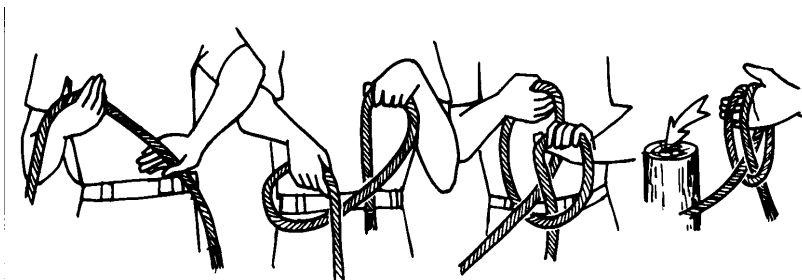
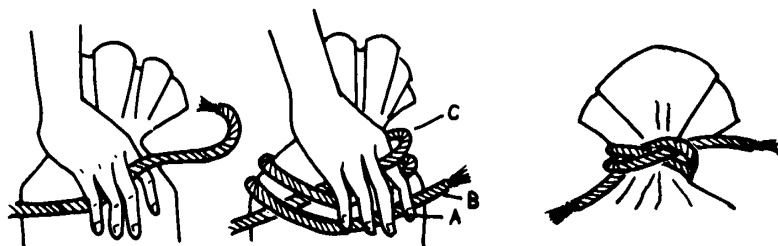
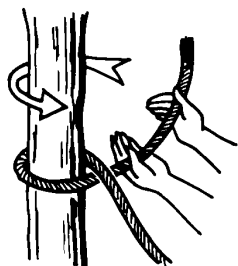
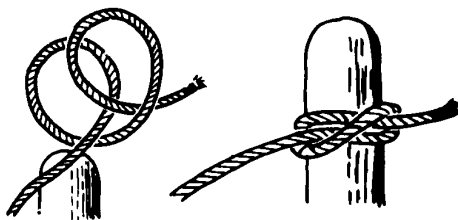
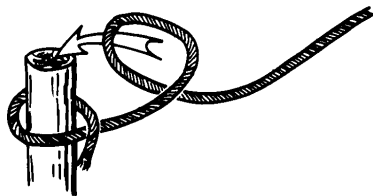
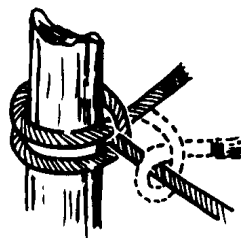
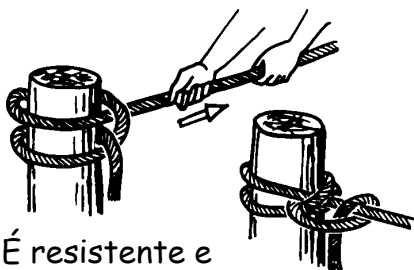
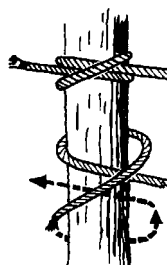
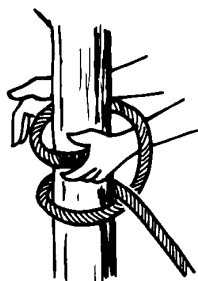
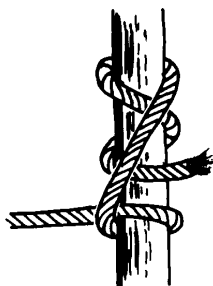
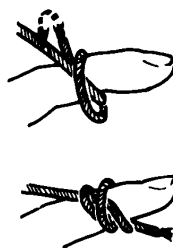
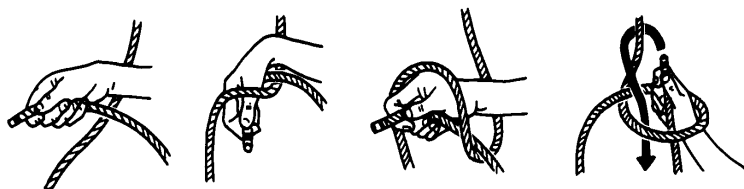
Nó de Escota Alceado

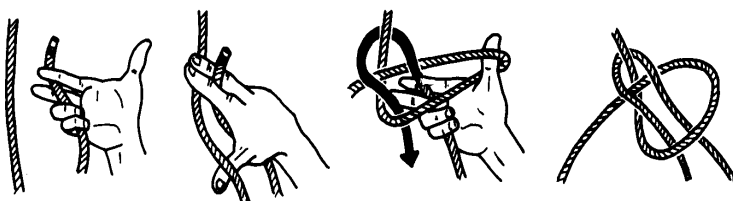
Esta é uma variante do nó de escota que permite unir dois cabos de diferente diâmetro, com um laço para desfazê-lo facilmente.

Volta do Salteador

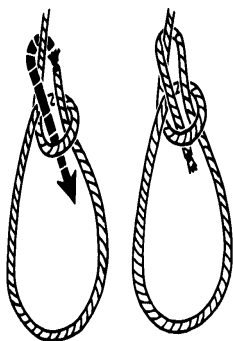
Pode desfazer-se com um simples puxão na corda falsa. É utilizado para se descer de uma árvore, escarpa, etc.

Nó de Aselha

É dado na ponta de um cabo para formar uma alça.

Nó de Fardo

Se utiliza para o içamento de fardos, sacos, barris, etc. e pode ser feito com alças entrelaçadas.

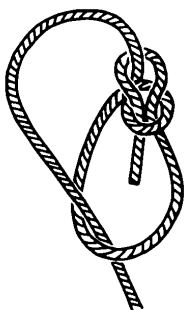
Lais de Guia

É ideal para se iniciar uma amarra.

Para amarrar a boca de um saco.

Para segurar a corda num poste.

Existem diferentes modos de fazer este nó.

Para fazê-lo de forma rápida, se faz um meio cote e outro sobre o anterior.

Esse nó pode ser arrematado com um cote.

É resistente e seguro à tensão.

É um nó firme, não corre.

É muito útil, possui várias aplicações.

Lais de Guia Duplo para maior resistência.

Lais de Guia no dedo para apoiar um cordão.

Lais de Guia feito com uma mão

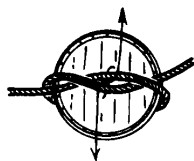
Este é um nó de salvamento e é preciso que se aprenda a fazê-lo com uma mão, ao redor de sua cintura e com olhos fechados. Põe o dorso de sua mão sobre a corda, com os dedos indicador, polegar e médio afrente, gira seu pulso fazendo uma laçada; com os desdos médio e indicador rodeia a linha da corda e segura o nó com o indicador e polegar.

Lais de Guia feito com os dedos de uma mão

É um nó fixo para amarrar animais, além de ser para salvamento. Segura a corda com os dedos anular e minguinho, passando entre o medio e o indicador, com o dedo polegar faça um laço e com o medio e o indicador rodeia a linha da corda e termina puxando a ponta com o indicador e o polegar.

Lais de Guia

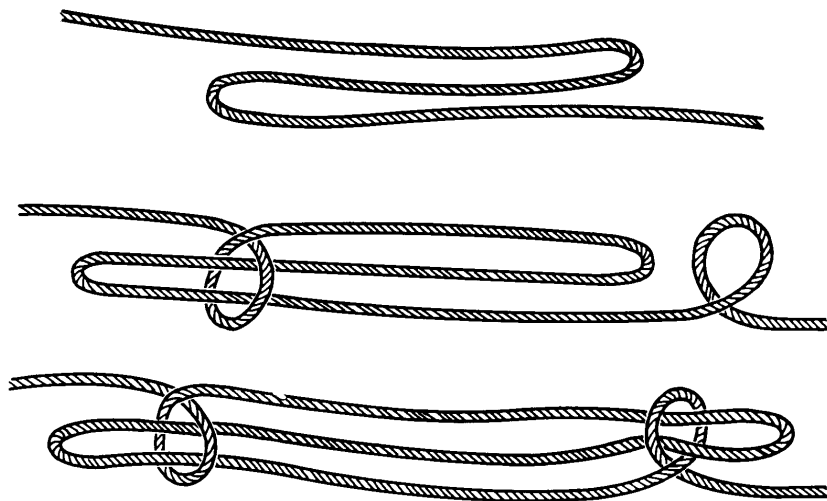
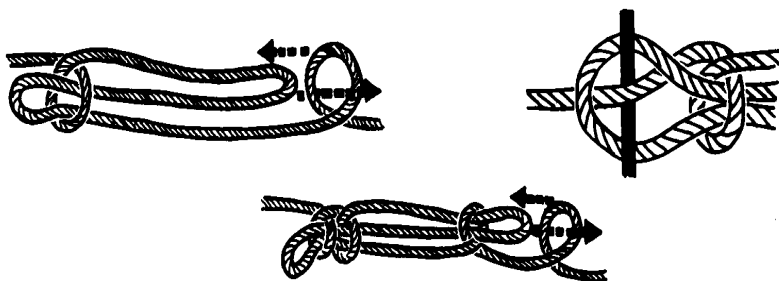
É a maneira mais útil de atar uma laçada fixa na ponta de uma corda, é simples, forte e não desliza nem afrouxa. É um nó indispensável.

Lais de Guia em Elos

Dois Lais de Guia inseridos um no outro é uma união de cordas inteiramente confiável.

Lais de Guia Corrediço

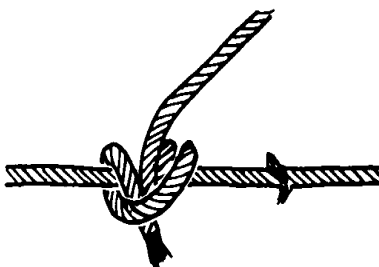
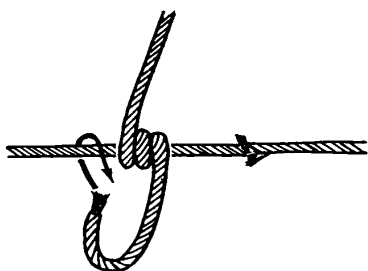
É muito útil para fazer uma laçada ajustável e usar-se como laço.

Nó de Barril

Colocado o barril sobre um cabo faça um meio nó sobre o mesmo. Abra o nó deslozando sobre a lateral do barril até seu terço superior. Arremate as pontas com o Lais de Guia.

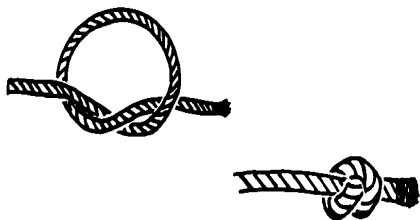
Nó de Catau

Se usa para reduzir o tamanho de uma corda, para reforçar um pedaço da mesma ou para apertar outra. Atua com forte tensão e quando o uso for permanente se reforça com um cote, nos extremos dos seios. No ano de 1627, John Smith, da Virgínia, mencionava entre os marinheiros os nós de Catau e Lais de Guia.

Nó de Catau com trava

Se recomenda para um nó de catau permanente.

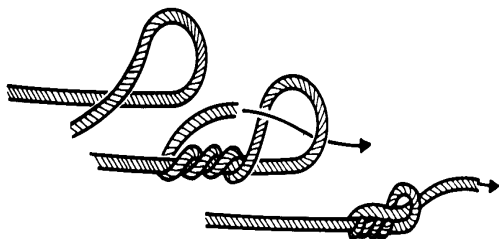
Nó de "Estacha"

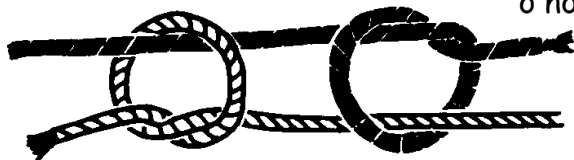
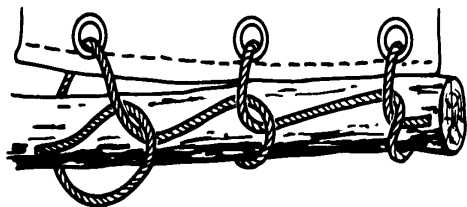
Seu uso é para unir cordas grossas. Quanto maior o número de cotes maior a resistência. Os cabos são arrematados com cordas mais finas

Reforço para cordas danificadas

Tomar um pedaço necessário de corda para o reforço e previo ao arremate, dar duas ou tres voltas ao redor da mesma, acima e abaixo, deixando ao centro desta a parte danificada ou gasta.

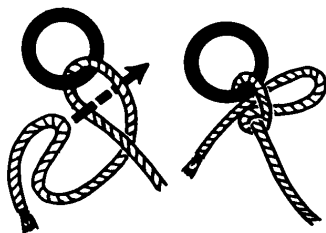
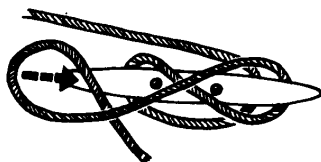
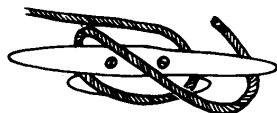
Meio Nó

Este é o mais pequeno de todos os nós, faz parte de outros, se emprega nos extremos de alguns cabos para que não se desfiem.

Nó de Capuchinho

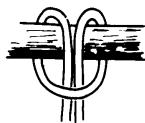
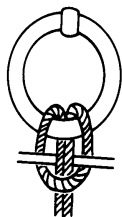
É útil para segurar uma corda sem queimar as mãos ou para facilitar a subida de uma pessoa em um só cabo.

Nó de Pescador

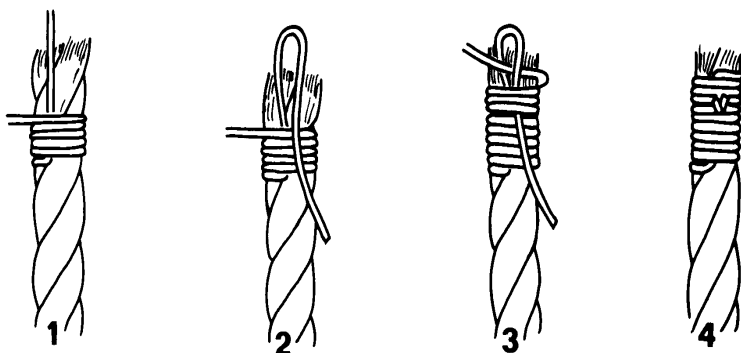
Este nó serve para unir cordas molhadas ou cabos grossos; se as cordas vão ficar embaixo dágua, tem que fazer um nó simples em cada ponta, para segurar o nó.

Nó de Amarrar

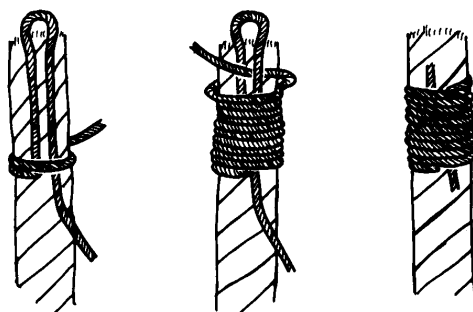
Utilizado em atividades de navegação para fixar com rapidez uma corda a um suporte. É arrematado com um cote.

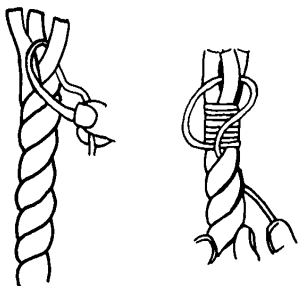
Nó em Cadeia
Se utiliza para fixar a vela a um mastro e, em alguns casos para fixar as talas a um braço ou perna fraturado.

Meio Cote Corrediço
Se utiliza para fixar rapidamente uma corda a uma argola. Tem a mesma aplicação de um cote, porém, de um puxão se desfaz.

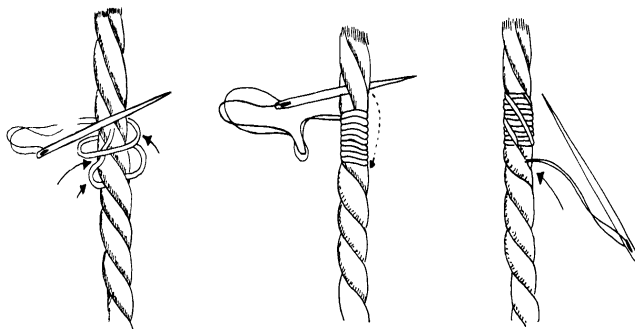
Laçada Encavilhada

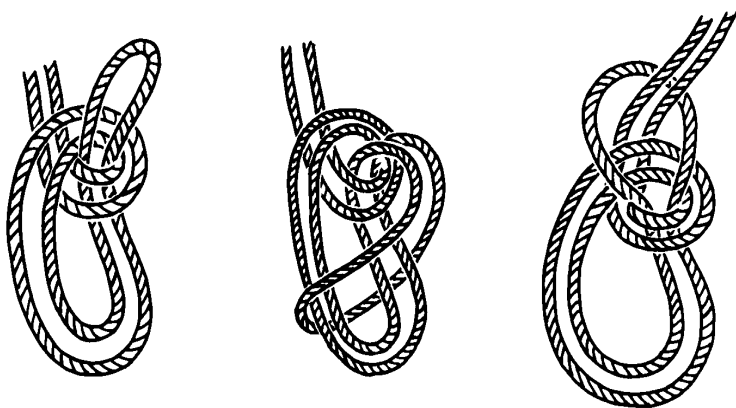
Inicia como um cabeça-de-pássaro, só que, ao invés de introduzir as pontas das cordas através da laçada, introduza uma cavilha (trava), conforme a figura que facilitará desfazer a alçada.

Nó Cabeça de Pássaro

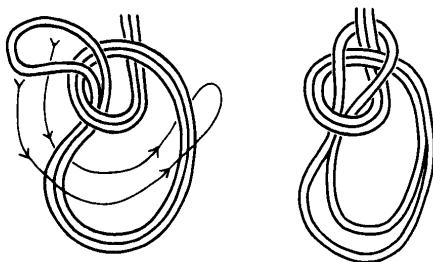
Formar uma laçada passando em torno do objeto e introduza as pontas da corda através da mesma laçada.

Reforço de Cabo de Marinheiro

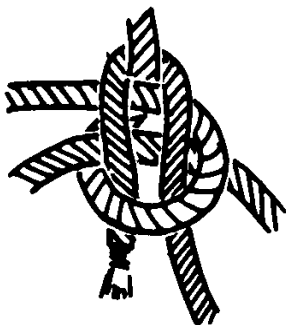
É essencial reforçar as pontas dos cabos para que não se desfiem. Uma amarra especial proporciona vida útil mais longa ao cabo e facilidade de manuseio. Este reforço se faz com óleo de cânhamo e para terminar a amarra se puxa a ponta com força, porém sem dar puxões para que não se arrebente.

Reforço de Cabo Simples

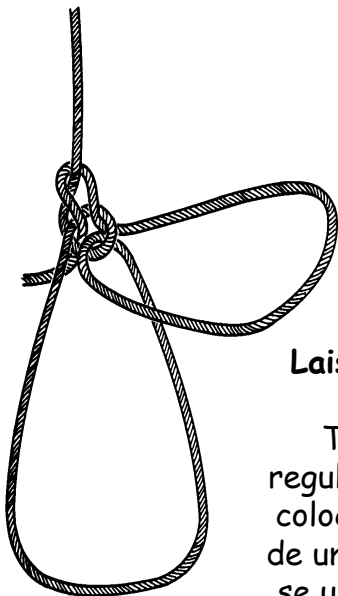
Faz-se da mesma maneira que o de marinheiro, porém iniciar as voltas ao redos da corda fazendo previamente uma presilha ao longo do tamanho do reforço, introduzir a ponta do fio de canhâmo livre, puxar a extremidade e cortar as sobras.

Falcassa ou Reforço de Palma

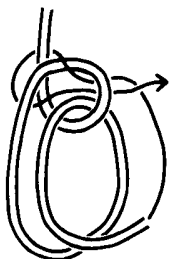
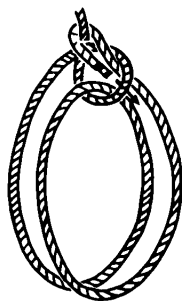
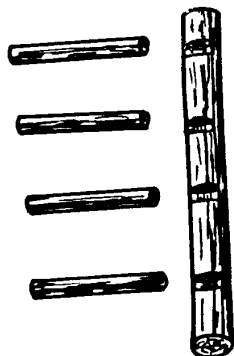
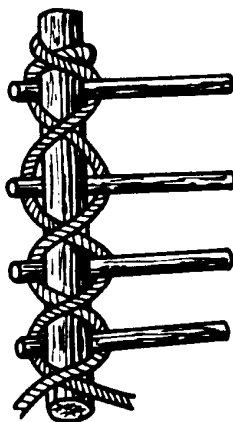
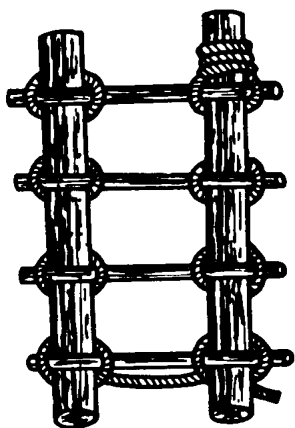
É uma amarra de pontas de cabo permanente.

Reforço de Palma e Agulha

Este é um reforço com fino acabamento. Enfia-se o fio de cânhamo através da corda com uma agulha, em cada um dos sulcos, em espiral e entre as cordas.

Balso pelo Seio ou Lais de Guia Francês

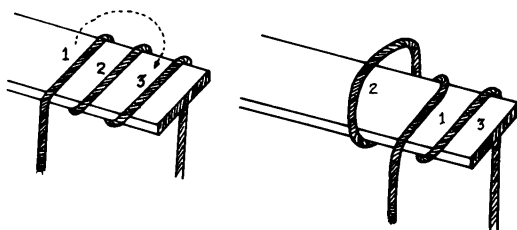
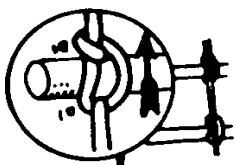
Este nó forma uma laçada dupla; constitui uma boa cadeira porque é possível sentar-se melhor e mais confortável, muito útil para subir ou descer uma pessoa ou fardo.
Se faz no meio da corda. Se inicia fazendo um Lais de Guia, se abre a presilha passando através do nó e se aperta.

Balso pelo Seio

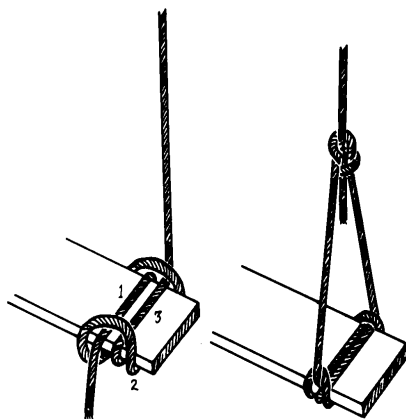
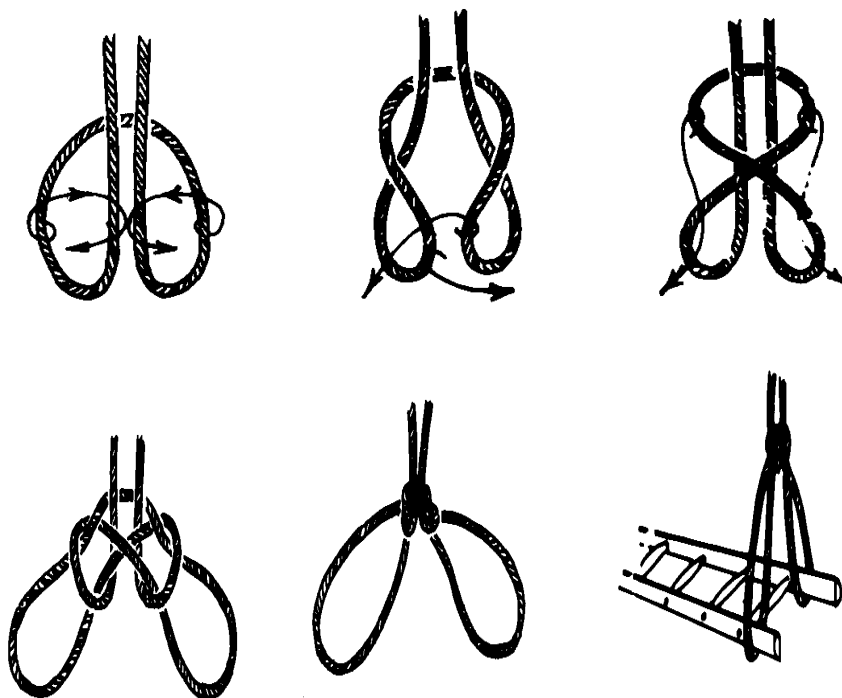
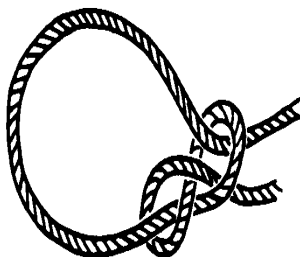
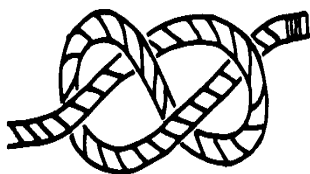
É um nó triplamente simétrico e muito fácil de fazer.

Lais de Guia Duplo ou Lais de Guia Espanhol

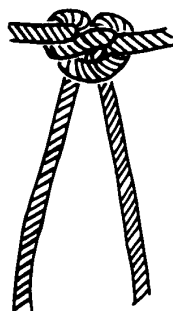
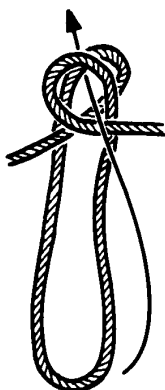
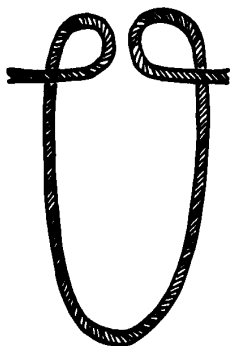
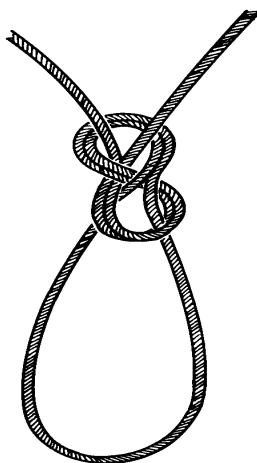
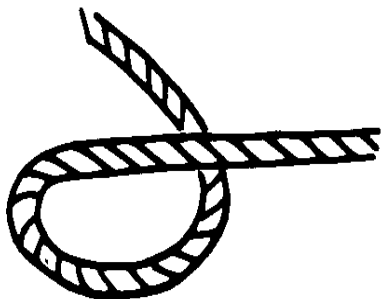
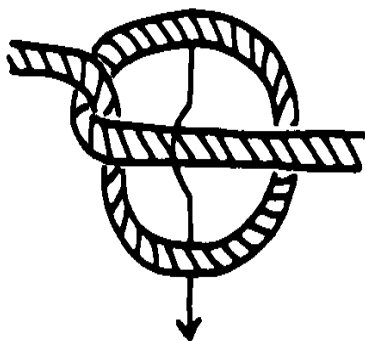
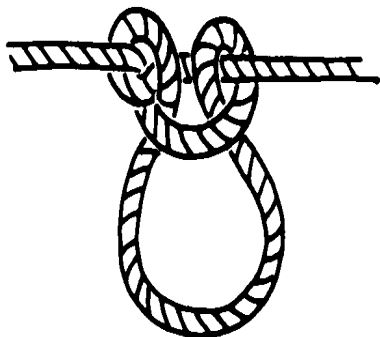
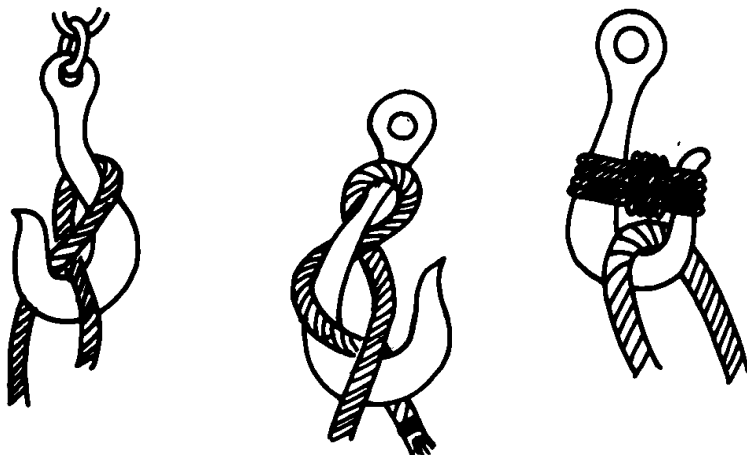
Se utiliza para subir ou descer uma pessoa ou volume. Se faz com um só cabo, da mesma maneira que o Lais de Guia Simples, só que a alça se faz dupla.

Lais de Guia Duplo

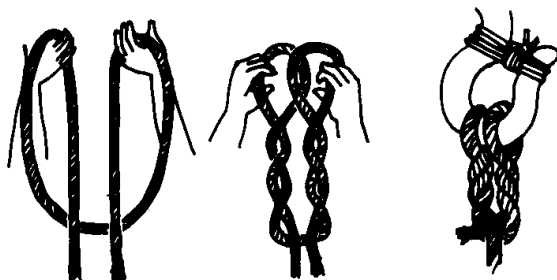
Tem dois senos reguláveis que se pode colocar nos extremos de uma escada, quando se usa como andaime.

Amarra de Escada de Mão

1)

2)

3)

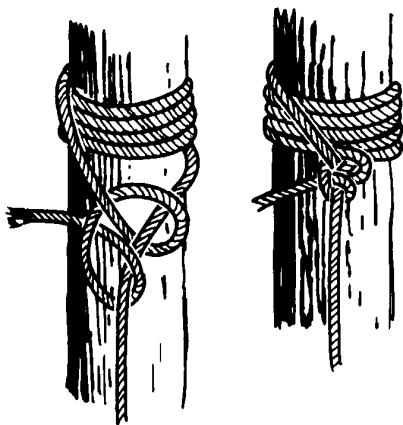
Nó em Cadeia

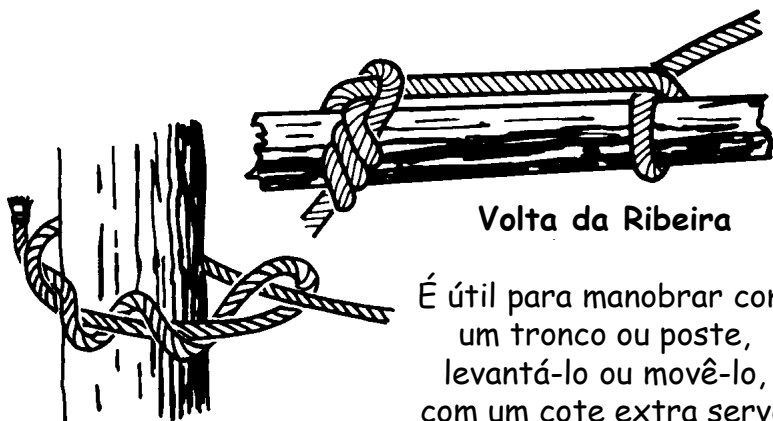
É usado para confeccionar uma escada.

Amarra de Andaime

Colocar a extremidade da corda sobre a tábua, deixando corda suficiente na ponta menor para atá-la a ponta maior. Arrematar com Lais de Guia.

Nó de Bombeiro Espanhol

Utilizado para subir ou descer uma pessoa, colocando-se uma alça pelas costas e outra como assento.

Nó em Oito

Se emprega para arrematar provisoriamente a ponta de um cabo.

Arnês de Homem e em Oito

É o melhor dos nós para alpinistas. Não corre nem desliza. Mantém sua tensão, não perde sua forma, pode ser colocado no peito do alpinista e move-se em ambas direções, na mesma posição serve para rebocar objetos pesados.

Volta do Gancho

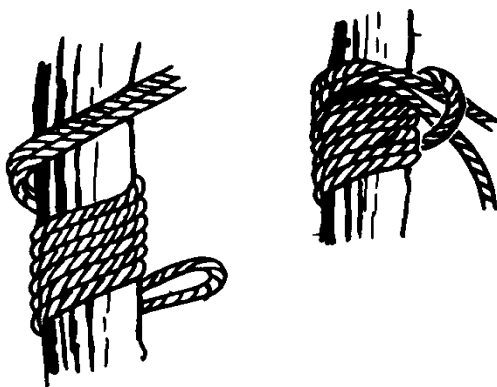
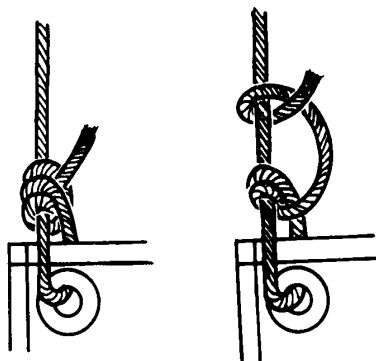
Este nó é utilizado para fixar uma corda a um gancho.

Nó Garra de Gato ou Boca de Lobo

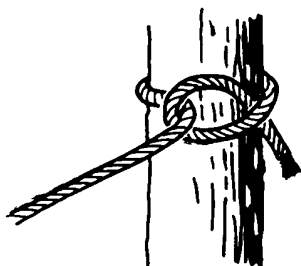
É usado para fixar um cabo a um gancho, para fazer-se uma alça provisória de uma corda enganchada.

Nó de Canhão

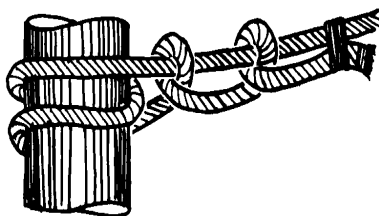
Para segurar fortemente uma corda; se ajusta bem tanto a um poste como a uma argola; tem grande resistência a tração e não desliza nem afrouxa.

Volta da Ribeira

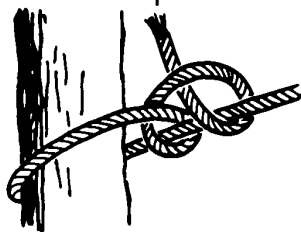
É útil para manobrar com um tronco ou poste, levantá-lo ou movê-lo, com um cote extra serve para arrastá-lo.

Nó Volta da Alça

Para fixar uma corda dupla.

Nó de Cote Duplo

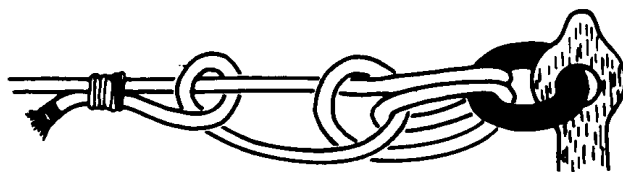
É um nó muito útil, não se desfaz facilmente, muito bom para esticar toldos ou barracas.

Nó de Cote

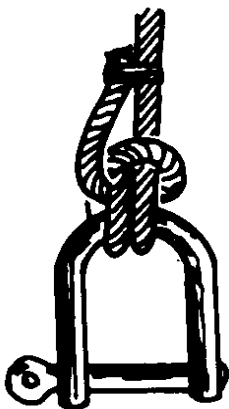
É um nó simples para segurar uma corda a um poste, é rápido porém inseguro pois se mantém somente sob tensão, portanto é um nó temporário.

Nó da Volta Redonda

É um nó muito resistente, porém deve-se atar ou ligar a ponta do chicote.

Nó de Cote Duplo

Se usa com freqüencia para amarrar momentaneamente uma corda a uma argola ou a um poste.

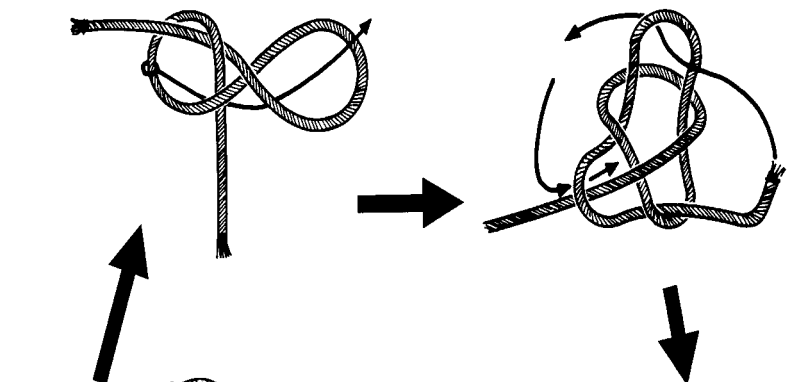
Nó da Volta do Pescador

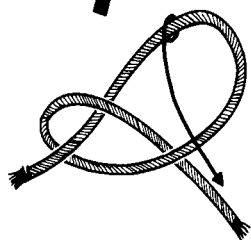
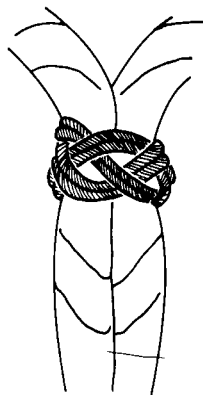
Se ajusta bem a uma argola, tem grande resistência a tração.

Nó de Âncora

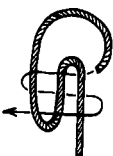
Serve para atar uma corda ao olho de uma âncora ou às argolas das barracas.

Nó Volta do Pescador com Cotes

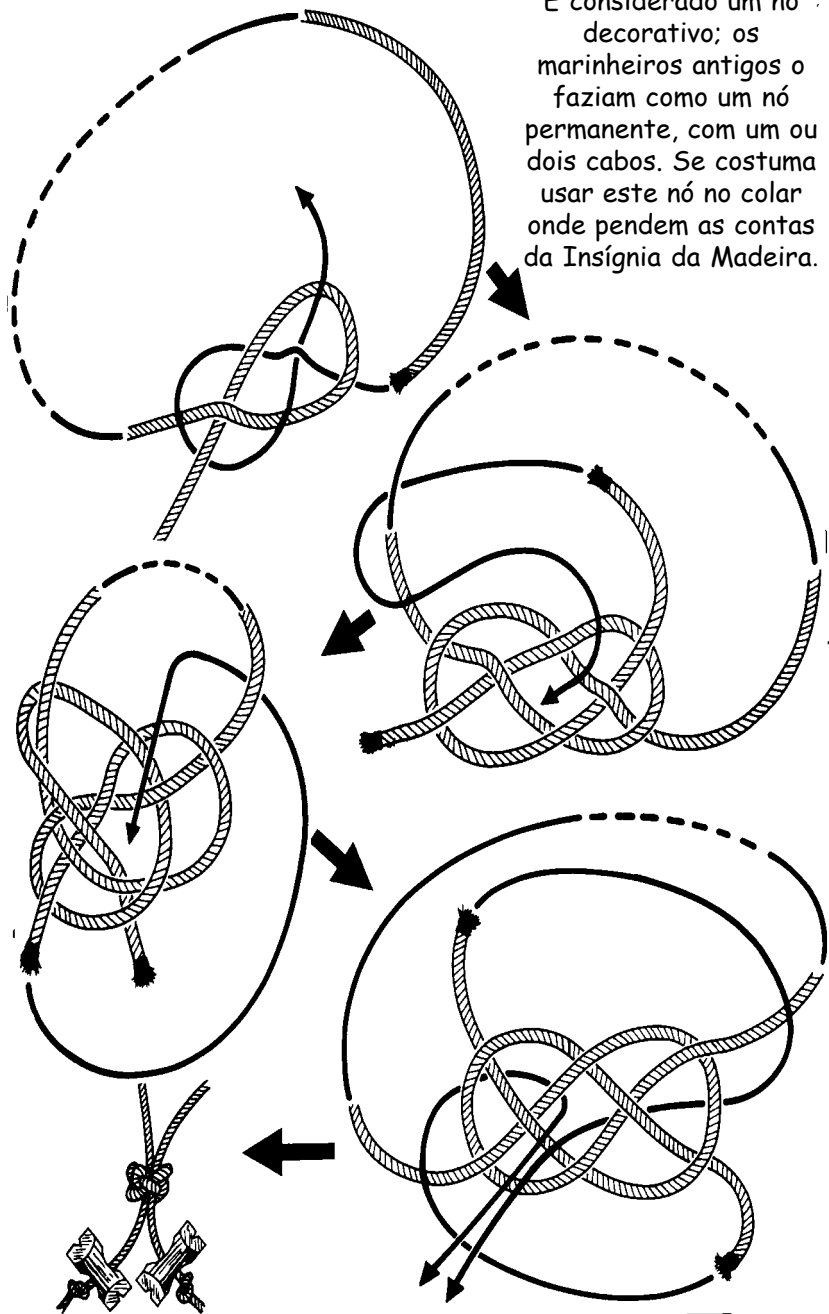
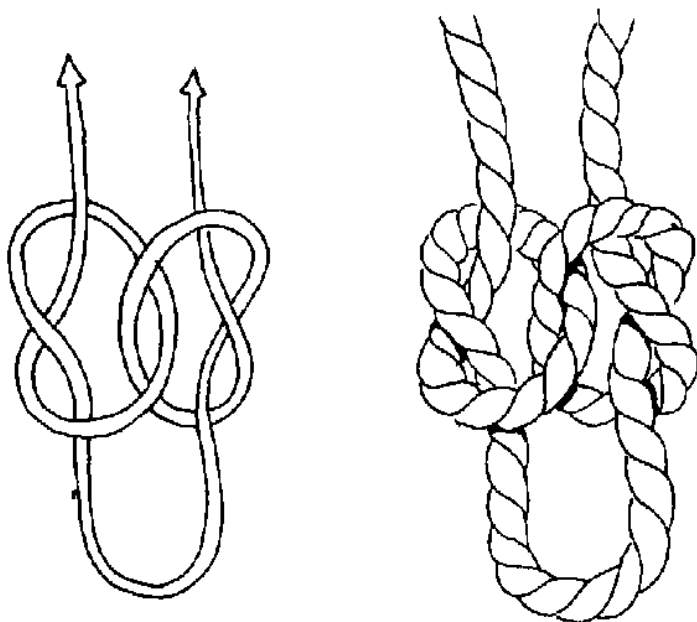
Igual ao Nó da Volta do Pescador.

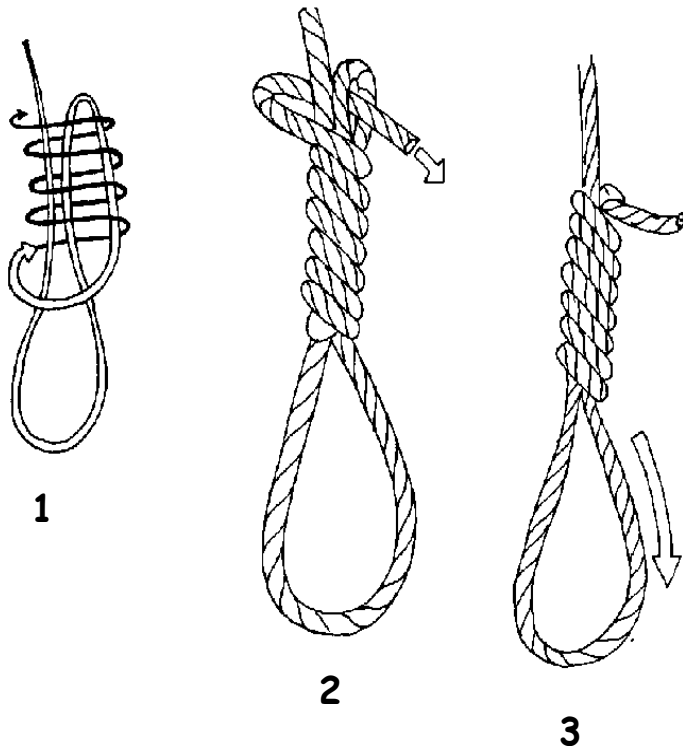
Cabeça de Turco ou Barrilete

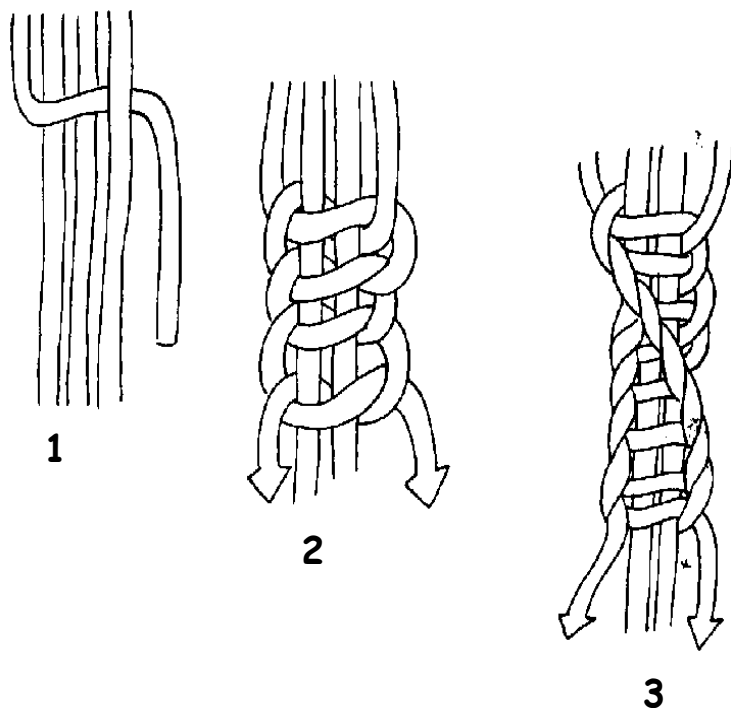
É um nó decorativo em forma de anel que se utiliza para apoiar uma vara de pesca, para conduzir com segurança um timão, como anel de lenço escoteiro, etc...

Cabeça de Turco ou Barrilete

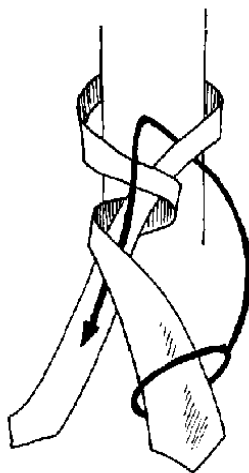
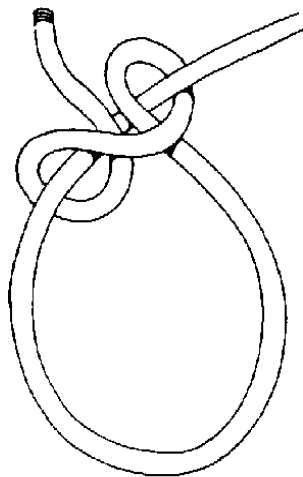
É um nó decorativo de três voltas e cinco laços para fazer um anel de lenço.

Nó Quadrado

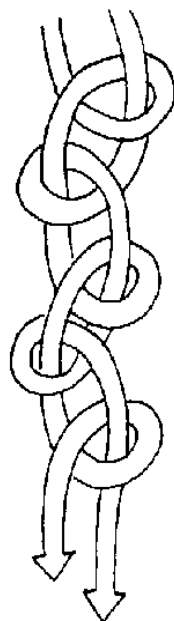
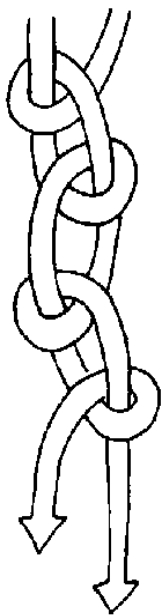
Para unir duas cordas onde resta um ângulo reto de uma em relação a outra ou para unir as pontas de um lenço escoteiro.

Nó de Diamante

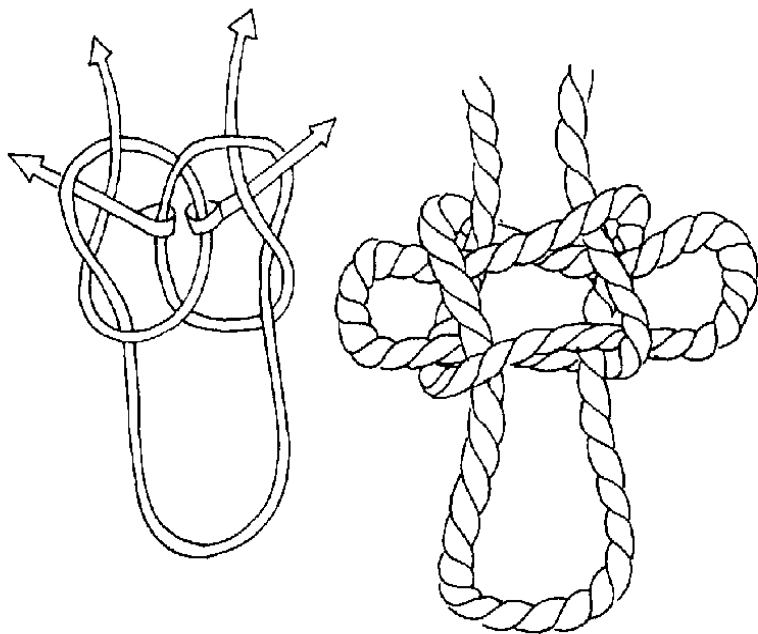
É considerado um nó decorativo; os marinheiros antigos o faziam como um nó permanente, com um ou dois cabos. Se costuma usar este nó no colar onde pendem as contas da Insígnia da Madeira.

Nó Amor-Perfeito

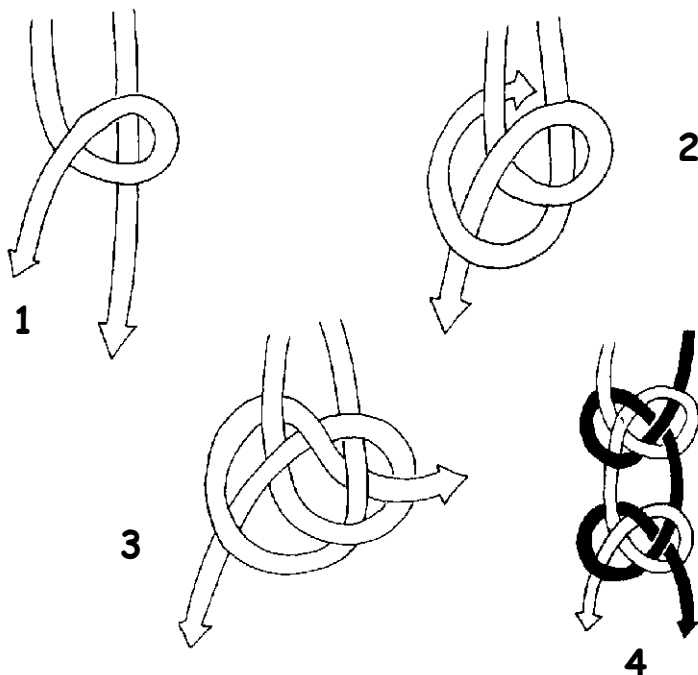
O nó amor-perfeito consta de dois meios-nós invertidos entrelaçados entre si, partindo de uma laçada prévia. É ideal para iniciar trabalhos e pode ser executado em trono de um fio.

Nó de Carrasco

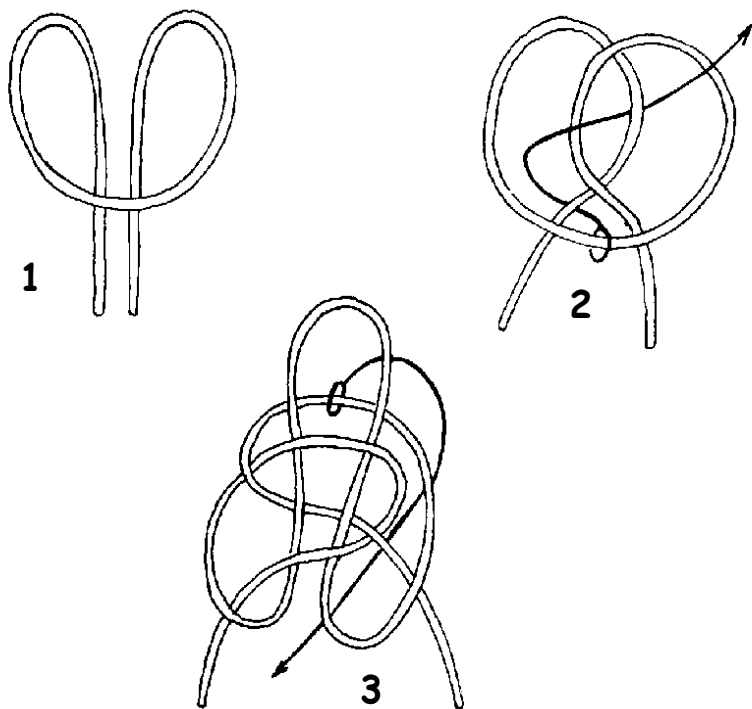
Este é um nó de laço muito forte, destinado a resistir a pesados choques de cargas. Ele não desliza facilmente e é pré-ajustado ao tamanho necessário. Deve ser feito com um número básico de sete voltas da ponta de trabalho sobre sua parte fixa.
Para executá-lo, siga os passos acima.

Nó de Espiral

O nó de espiral consiste numa sequência de meios-nós duplos. Depois de montada a sequência, os nós se retorcerão automaticamente, fazendo o movimento espiralado que os caracteriza.

Nó de Gravata

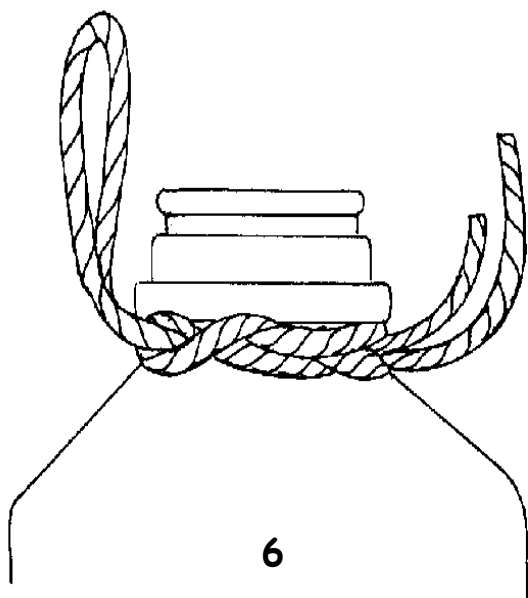
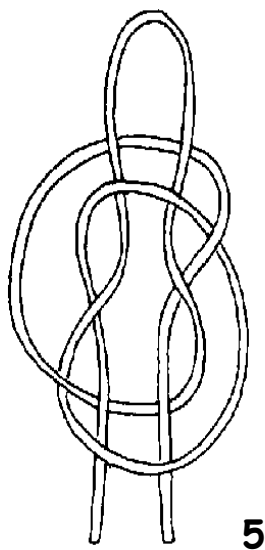
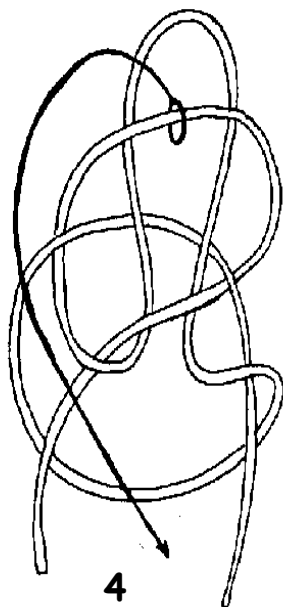
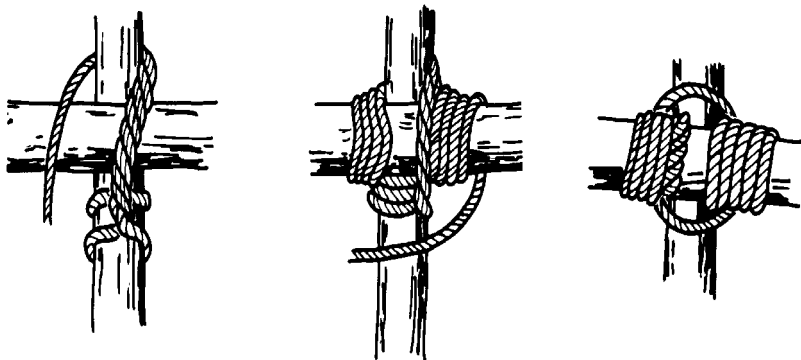
É um nó muito seguro e resistente a puxões e safanões. É menos propenso a apertar-se sozinho, e para que isso aconteça será necessário submetê-lo a uma grande pressão. Se isso ocorrer pode ser difícil desmanchá-lo. É o melhor nó para atar-se a alças de baldes, indicado para atar-se animais e, se feito de forma corrediça, pode ser um seguro cabresto para um cavalo.

Nó de Trança

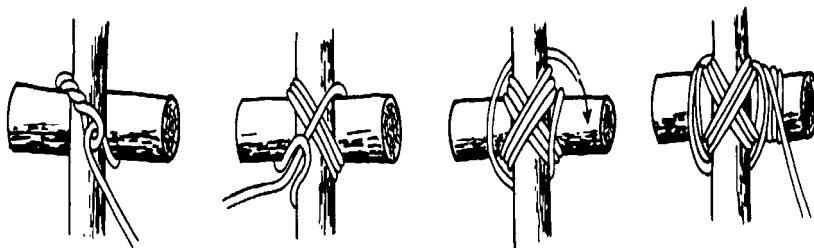
O nó de Trança é composto de laçadas montadas duas a duas e em forma espiralada. Como pode se ver claramente pelos desenhos, o nó de trança é trabalhado com dois fios. Enquanto se prende um deles, faz-se uma laçada com o outro e assim alternadamente, seguindo a mesma ordem.

Nó Trevo

Este é um nó decorativo, sendo uma variação do Nó Amor-Perfeito.
Este não é um nó seguro, e sua finalidade é apenas decorar. Não suporta nenhuma tensão e pode desmanchar-se com facilidade.

Nó Josefina

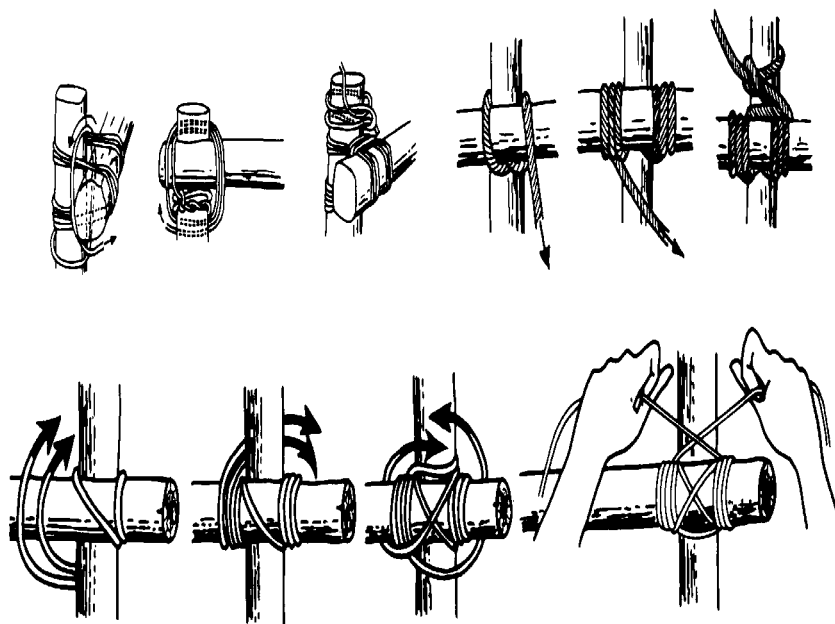
De grande beleza e decorativo, este nó também é empregado como nó de trabalho, devido à sua resistência à pressão, quando bem ajustado e apertado. Como nó decorativo, tanto pode ser usado sozinho como em combinação com outros nós.
Para montar o nó siga a sequência acima. Note que este nó é composto de dois meios-nós entrelaçados no seu interior.

Nó para Gargalo

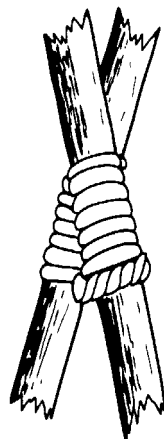
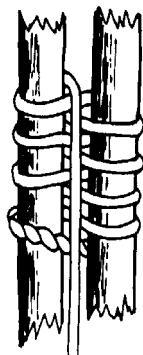
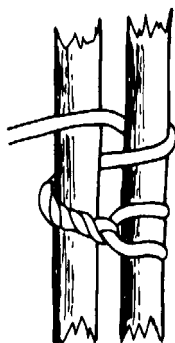
Muito útil para amarrar nos gargalos de garrafas e jarros. É um nó seguro e resistente. Faça uma laçada com dois meios-nós(1) e em seguida puxe as duas partes interiores, cruzando-as (2). Sem deixar qua as posições se modifiquem, puxe a parte inferior da laçada (3). Ao se executar o movimento anterior, duas outras laçadas se formarão na frente e atrás da laçada central. Nas figuras (3) e (4), vire estas duas laçadas para baixo, ficando com o nó idêntico ao da figura (5). Introduza o gargalo no interior do nó e puxe as duas pontas e a laçada, ajustando-a corretamente (6).

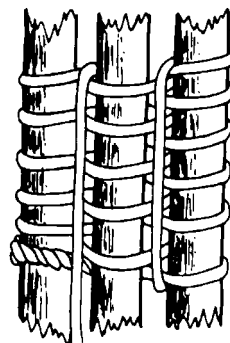
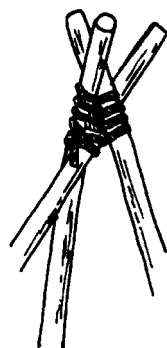
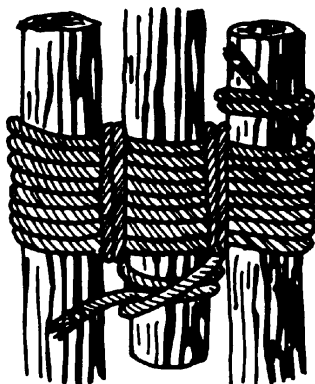
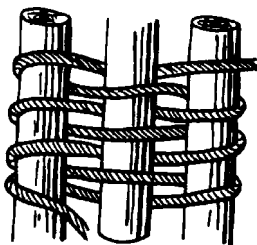
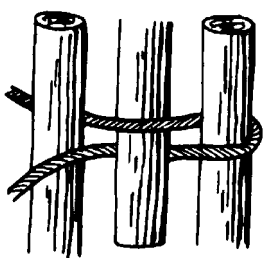
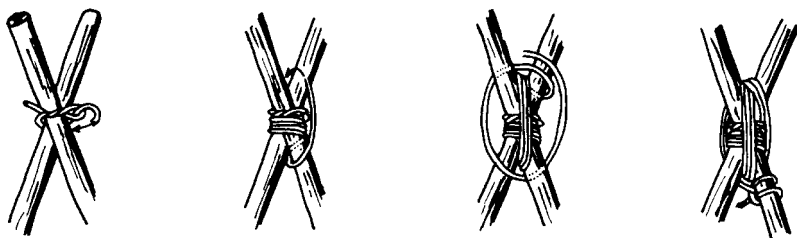
4
5
6

Amarra Quadrada

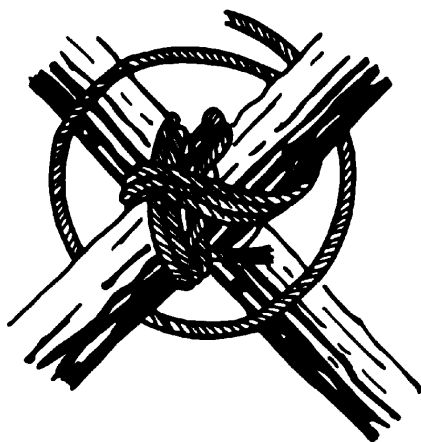
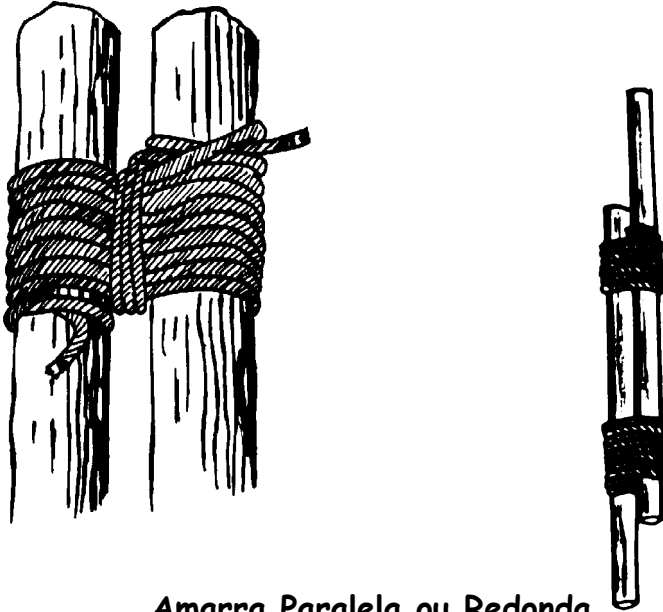
Utilizada para unir dois troncos ou bastões em ângulo reto. **É a mais tradicional das amarras, utilizada em quase todas os tipos de pioneirias existentes.**

Amarra Diagonal

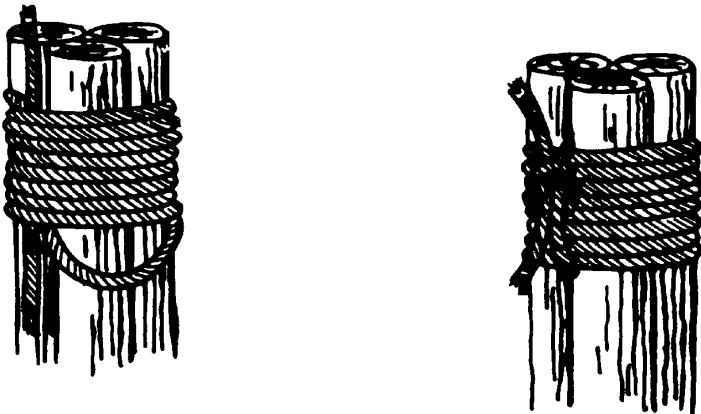
Para troncos em ângulo reto

Iniciar com um Nó de Estribo que segure em diagonal os dois troncos, dar três ou quatro voltas em cruz no sentido da união, aperte bastante para que a amarra fique bem justa, reforça com outras voltas na vertical e termina com um Lais de Guia.

Amarra Quadrada Japonesa

Para unir dois troncos em ângulo reto. Se inicia com uma laçada cruzando os troncos, se alternam as voltas ao redor e se arremata com um Nó Direito.

Amarra em forma de Oito

Serve para unir troncos quando se deseja montar um tripé. Nesta amarra não precisa se preocupar em apertar a corda, pois ao armar o tripé ela se aperta sozinha. É importante que os pés do tripé estejam firmes no chão, quer seja enterrando-os ou amarrando-os entre si.

Amarra Diagonal

Se utiliza para unir dois troncos que se cruzam diagonalmente. Se inicia com um com um Nó de Estribo, se dá três ou quatro voltas passando a corda entre os ângulos maiores, outras mais entre os ângulos menores e se termina apertando bem, ajustando com outras voltas em outro sentido e com o Lais de Guia.

Amarra Paralela ou Redonda

Esta é uma amarra para unir as pontas de dois troncos paralelos. Se inicia com um Lais de Guia, se dá sete ou oito voltas bem apertadas e se arremata com outro Lais de Guia.

SÉRIE AR LIVRE

1 - NÓS E AMARRAS

2 - ABRIGOS E BARRACAS

3 - FERRAMENTAS NO CAMPO

4 - BALSAS E CANOAS

5 - PONTES

6 - TORRES E MASTROS

7 - INSTALAÇÕES DE CAMPO

8 - TRUQUES E HABILIDADES

9 - ATIVIDADES E JOGOS COM PIONEIRIAS

10 - INSTALAÇÕES DE COZINHA

11 - TRABALHANDO COM CABOS

12 - INSTALAÇÕES DE CAMPO 2

13 - INSTALAÇÕES DE COZINHA 2

14 - FOGOS E COZINHA MATEIRA